

propria de as mandar. Deus g.<sup>e</sup> a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> muitos annos Rio a 5 de Setembro de 1766. — *Conde Vice Rey.* — Snr. Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão.

N. 94.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. — Para o Regimento de Dragõins do Continente do Rio grande. fizerão pacagem dous Cabos, e quatro Soldados do Destacamento da Praça de Santos que se acha no mesmo continente, os quais são os que constão da Lista do Governador d'elle, que Remeto junto a V. Ex.<sup>a</sup>, para que a vista della lhes mande dar Baxa, na Provedoria dessa Capitania onde tem os seus aSentos.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 3 de Novembro de 1766. — *Conde Vice Rey.* — Snr, Dom Luiz Antonio de Souza.

N. 95.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sñr. — A vinte e dous de Setembro entrou neste porto a Náo de guerra *N. S. da Nativid.<sup>e</sup>*, Comandada pelo Capitão de Mar, e Guerra Francisco Miguel Aires, comboyando alguns Navios mercantes, e trazendo em sy generos, e meteriais p.<sup>a</sup> estes Almazeins.

Comforme as Ordeins que Receby de Sua Magestade não devia demorar-se a dita Náo mais de Sincoenta dias neste porto; porém a ruina e podridão que se lhe descobrio em toda ella a julgarão incapas de navegar; Pelo que aqui fica sua guarnição emquanto sua Magestade não mandar o Contrario.

Fica a partir para Lisboa hum Navio dos Contratadores dos Azeites, e logo seguirã a charrua del Rey com Madeiras para a Ribeira das Naos, Se V. Ex.<sup>a</sup> quizer escrever por ella, deve o fazer com brevidade.



Pela Sumaca em que mando as monçoifões, e que daqui deve partir na Semana que vem responderei as mais cartas que agora recebo de V. Ex.<sup>a</sup>, e hirão os Cadinhos, e o Solimão que me pede, assim como tudo o mais que V. Ex.<sup>a</sup> me ordenar.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos Rio a 4 de Novembro de 1766.— De V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> muito fiel amigo e cativo *Conde de Cunha*.— Snr.' Dom Luis Antonio de Souza Botelho Mourão.— Aqui se achão cartas do Serviço de Sua Magestade para V. Ex.<sup>a</sup> que hão de hir na Sumaca que fica a partir.

N. 96

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.— Pela carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 4 de Outubro vejo que teve noticias pouco Verdadeiras a respeito do que em Mato grosso se tem passado com os Espanhois, porque aqui senão sabe, que elles nos tenham atacado naquella Capitania, nem que nella ouvece choque algum e sô consta por carta do Snr. Governador João Pinto da Camara escrita ao Snr. Governador de Guayas, em 24 de Abril deste presente anno, que os Castelhanos lhe prezonarão hum Cabo de Esquadra, e tres Indios, que navegavão em húa Canoa, e que da nossa parte se lhe tomou outra embarcação desta qualidade carregada de efeitos, e toda a sua equipage.

Pelo que me parece não ser conveniente emvadir declaradam.<sup>te</sup> os Dominios de Espanha, emquanto não sabemos com certeza se estes terriveis vezinhos nos declarão a guerra naquella fronteira, ou qualquer outra das nossas, o que não hê natural que assim o fação, se antes de principiarem a obstellizar-nos souberem da soblevação de Madri e de outras muitas terras que tem imitado a sua Capital.

Por cauza dos Sebreditos motivos, e de outros muito bem Lembrados, me participa V. Ex.<sup>a</sup> que já se acha

